

ABORDAGEM PARA O MONITORAMENTO

PROGRAMA CONSERVAÇÃO BIODIVERSIDADE LITORAL PARANÁ



BIODIVERSIDADE
LITORAL DO PARANÁ

Anexo ao Manual Operacional

Abril de 2024 | Versão 0

Este guia apresenta uma abordagem conceitual e um roteiro para a implementação e a operacionalização do monitoramento do Programa de Conservação Biodiversidade Litoral do Paraná.

O guia estabelece as bases de um sistema de monitoramento abordando os seguintes elementos:

- **Objetivos e Princípios:** descrição da importância do monitoramento para a gestão do Programa.
- **Referências do Sistema de Monitoramento:** a abrangência do monitoramento descrito nesse guia.
- **Metodologia:** apresentação da abordagem metodológica utilizada para o desenho do sistema de monitoramento, uma proposta de implementação gradativa e a estruturação de ferramentas essenciais.
- **Implementação do Monitoramento:** apresentação de um roteiro pragmático para iniciar a implementação do sistema de monitoramento.

O monitoramento dos produtos, resultados e desempenho é uma das dimensões de um sistema maior de monitoramento e avaliação do Programa descrito no Manual Operacional.

O Sistema de Monitoramento do Programa de Conservação Biodiversidade do Litoral do Paraná é parte integrante da sua gestão e deve ser continuamente analisado e aperfeiçoado para manter sua relevância.

Sumário

1. Objetivos e Princípios	3
2. Referências do Sistema de Monitoramento.....	3
3. Metodologia	4
3.1. Abordagem Metodológica	4
3.2. Abordagem Gradativa – Horizontes de Implementação	6
3.3. Seleção e Estruturação dos Indicadores de Desempenho.....	7
4. Implementação do Sistema de Monitoramento – Fase Inicial.....	10
5. Anexos	12

Figuras:

Figura 1: Modelo Lógico - Adaptado de Handbook of Practical Program Evaluation.....	4
Figura 2: Correlação entre Elementos do Modelo Lógico e os Componentes do PELP	5
Figura 3: Horizontes Implementação Monitoramento do Programa	6
Figura 4: Dimensões Contempladas na Fase Inicial de Monitoramento	7
Figura 5: Roteiro Implementação Sistema de Monitoramento -Fase Inicial.....	10

Tabelas:

Tabela 1: Elementos do PELP.....	5
Tabela 2: Indicadores do Objetivo Geral propostos pelo PELP	7
Tabela 3: Indicadores das Linhas Temáticas - Classificados por Tipo e Viabilidade	8
Tabela 4: Indicadores de Curto Prazo Priorizados para Monitoramento	9
Tabela 5: Ficha de Indicador - Modelo	9

1. Objetivos e Princípios

O monitoramento do Programa de Conservação da Biodiversidade do Litoral do Paraná tem como objetivo disponibilizar informações válidas e úteis sobre o desempenho do Programa para subsidiar a sua gestão e contribuir com o acompanhamento da sua implementação buscando aumentar a efetividade dos recursos aplicados.

O monitoramento foi desenvolvido de forma a atender aos seguintes princípios norteadores:

- Alinhado à metodologia utilizada para o planejamento estratégico do Programa (PELP);
- Escalonável possibilitando a implantação gradativa de elementos e subsistemas de monitoramento;
- Integrado e compatível com o Programa Monitora¹ do ICMBio;
- Informações qualificadas e acessíveis aos atores do Programa a fim de subsidiar os processos decisórios; e
- Alinhamento e diálogo com iniciativas de monitoramento da biodiversidade já existentes no Litoral do Paraná.

2. Referências do Sistema de Monitoramento

O Sistema de Monitoramento do Programa está definido no capítulo 6.6 – Monitoramento, Relatoria e Encerramento do Manual Operacional – versão 2024.

Um sistema de monitoramento é constituído por um conjunto de instrumentos e práticas de gestão estabelecidos para acompanhar o desempenho do Programa em nas suas dimensões. Um sistema de monitoramento precisa ser continuamente analisado e aprimorado para manter sua relevância e finalidade.

O Sistema de Monitoramento do Programa é constituído dos seguintes elementos:

- Produção de relatórios técnicos e financeiros periódicos;
- Auditorias financeiras externas;
- Avaliação independente (revisão) de meio termo;
- Monitoramento dos Resultados; e
- Avaliação dos Impactos.

¹ O Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade (Programa Monitora), instituído pela Instrução Normativa ICMBio nº 3/2017 e reformulado pela Instrução Normativa ICMBio nº 2/2022, é um programa institucional de longa duração, voltado ao monitoramento do estado da biodiversidade e serviços ecossistêmicos associados (<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/monitoramento>).

3. Metodologia

3.1. Abordagem Metodológica

Enquanto o monitoramento em uma organização é amplo, contínuo e abrangente, o monitoramento dos resultados de projetos e programas precisa ser específico, focado e intensivo durante a execução da iniciativa.

O monitoramento do Programa utiliza a abordagem metodológica do modelo lógico para facilitar a sua compreensão e ajudar a sua construção. O modelo lógico foi desenvolvido no final da década de 1960 e tem sido utilizado desde então em diferentes formatos. É um modelo plausível e sensato de como um projeto deveria funcionar sob certas condições ambientais para resolver os problemas identificados².



Figura 1: Modelo Lógico - Adaptado de Handbook of Practical Program Evaluation³

A utilização da ótica dos modelos lógicos é útil para estruturar o sistema de monitoramento do Programa a partir das dimensões de desempenho e elementos do Planejamento Estratégico do Programa (PELP).

Elementos do Planejamento Estratégico (PELP)	
Objetivo Geral	Finalidade principal do Programa de Conservação do Litoral do Paraná. Estabelece o foco principal das ações e iniciativas apoiadas e oferece as bases para a avaliação da efetividade do Programa.
Recursos e Valores Fundamentais	Alvos de conservação, são espécies, sistemas ecológicos, habitats, valores socioambientais e serviços ecossistêmicos que foram selecionados para a manutenção da significância das UCs e essenciais à biodiversidade do Litoral do PR.
Linhas Temáticas	Organizam os meios para o alcance do objetivo geral em temas relacionados aos requisitos estabelecidos no Termo de Acordo Jurídico, configurando um conjunto interdependente de estratégias e

² Bickman, L. "The Functions of Program Theory." In L. Bickman (ed.), Using Program Theory in Evaluation. New Directions for Evaluation, no. 33. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.

³ McLaughlin, J. and Jordan, G. – Using Logic Models in Handbook of Practical Program Evaluation / Kathryn E. Newcomer, Harry P. Hatry, Joseph S. Wholey, editors. — Fourth edition.

	organizando as ações estruturantes elegíveis para o apoio do Programa.
Iniciativas Estratégicas	Agrupam as ações estruturantes dentro de cada Linha Temática organizando-as e conectando-as em um lógica consistente orientada para o alcance do Objetivo Geral do Programa
Ações	O elemento mais básico e operacional do PELP é constituído pelas Ações planejadas para atuar com efetividade sobre as pressões e ameaças às quais estão submetidos os Recursos e Valores.
Modalidades	Organização contratual previsto no TAJ para os insumos financeiros do Programa.

Tabela 1: Elementos do PELP

O Sistema de Monitoramento do Programa está desenhado para que os elementos que estruturam o Planejamento Estratégico (PELP) correspondam aos componentes do modelo lógico representando e traduzindo as hipóteses estratégicas ou teoria da mudança assumidas pelo Programa.

O desenho do Sistema de Monitoramento do Programa a partir desta abordagem é capaz de representar diferentes dimensões da avaliação e monitoramento, considerando desde o acompanhamento da utilização dos insumos – recursos financeiros – até o estudo e a avaliação dos impactos após as intervenções no território.

- Insumos: são os recursos financeiros pactuados no TAJ nas 2 Modalidades, além dos recursos humanos, informacionais, tecnológicos aportados pelos parceiros;
- Atividades: são ações planejadas pelos executores, incluindo a publicação dos editais organizados em pacotes sub temáticos – Iniciativas Estratégicas;
- Produtos: são as entregas viabilizadas pelas ações (iniciativas estratégicas) em cada uma das dez (10) Linhas Temáticas;
- Resultados: são as contribuições dos produtos e serviços para a conservação dos recursos e valores fundamentais e para o fortalecimento das UCs do território;
- Impactos: a melhoria no status de conservação dos RVs e a consolidação do sistema de UCs do território.

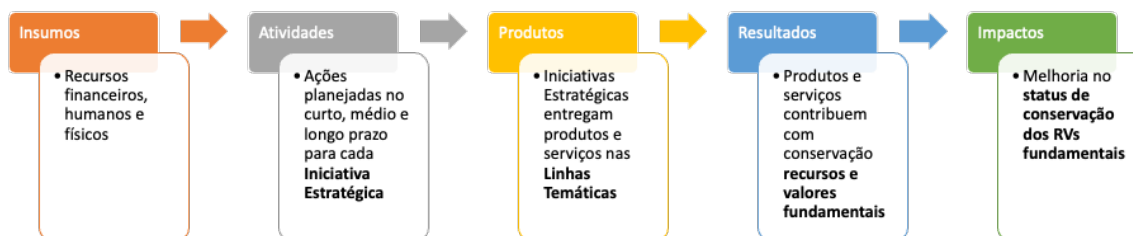


Figura 2: Correlação entre Elementos do Modelo Lógico e os Componentes do PELP

3.2. Abordagem Gradativa – Horizontes de Implementação

A implementação do Sistema de Monitoramento apresentada nesse Guia, adotando uma abordagem gradativa, considera três horizontes coordenados e integrados:

- Curto Prazo (2024): início da coleta de dados sobre os produtos e resultados nas Linhas Temáticas pelos executores dos Projetos apoiados utilizando-se principalmente os relatórios de execução como fonte de dados;
- Médio Prazo (2025): amadurecimento de conceitos pela gestão do Programa e os aprendizados da execução possibilitam a ampliação do conjunto de indicadores enquanto são selecionados parceiros para apoiar a coleta, análise e compartilhamento das informações de desempenho; e
- Longo Prazo: seleção de parceiros e elaboração de estudo sobre os impactos do Programa no status de conservação dos recursos e valores fundamentais.

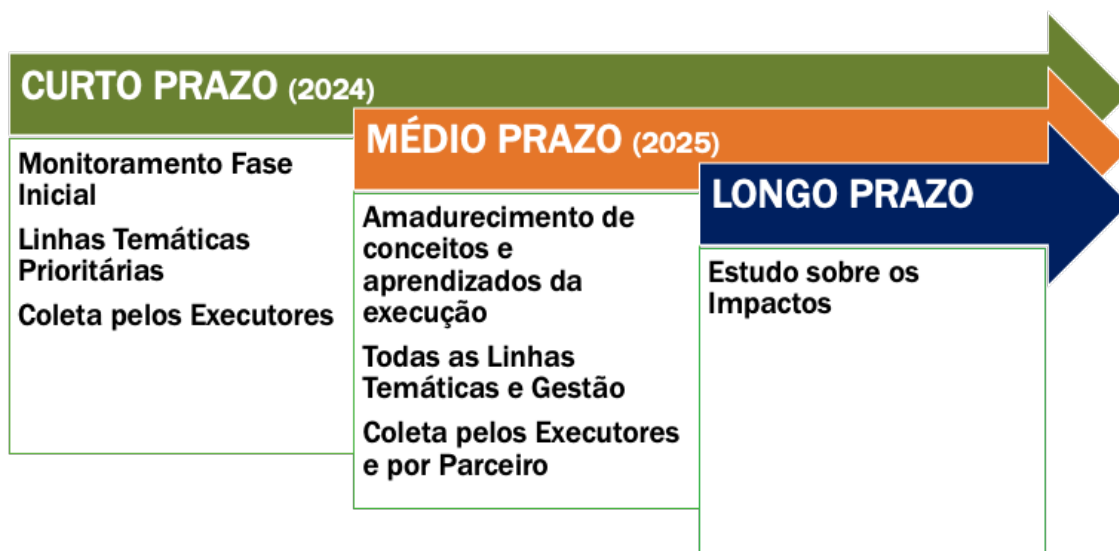


Figura 3: Horizontes Implementação Monitoramento do Programa

O escopo do monitoramento proposto nesse Guia está estruturado, nesta fase, principalmente para acompanhar a capacidade das atividades planejadas em cada uma das Iniciativas Estratégicas para entregar os Produtos e Serviços definidos nas Linhas Temáticas (PRODUTOS) e para começar avaliar se estes Produtos e Serviços estão contribuindo para a conservação dos Recursos e Valores Fundamentais na dimensão dos RESULTADOS.



Figura 4: Dimensões Contempladas na Fase Inicial de Monitoramento

3.3. Seleção e Estruturação dos Indicadores de Desempenho

O Planejamento Estratégico do Programa (PELP) propôs um conjunto de quarenta e três (43) indicadores de desempenho relacionados ao objetivo geral e linhas temáticas.

Aplicando-se estes dois conceitos ao conjunto de indicadores propostos pelo PELP é possível classificá-los e priorizá-los para planejar a implementação do monitoramento de forma objetiva, pragmática e escalonável.

Os indicadores propostos para o monitoramento do Objetivo Geral do Programa devem ser construídos a partir de um estudo para avaliação dos impactos a ser viabilizado no longo prazo conforme a abordagem gradativa proposta (Tabela 2).

Indicadores do Objetivo Geral	Tipo	Viabilidade
Status Conservação RVs	Impacto	Estudo
Parâmetros populacionais dos RVs, espécies ameaçadas e indicadoras	Impacto	Estudo
Percepção da sociedade sobre as UCs e conservação da biodiversidade	Impacto	Estudo

Tabela 2: Indicadores do Objetivo Geral propostos pelo PELP

O conjunto de indicadores propostos pelo PELP para cada uma das Linhas Temáticas quando classificados em relação ao tipo e viabilidade de implementação permitem a priorização de três subconjuntos (Tabela 3):

- Curto prazo: 8 indicadores;
- Médio prazo: 25 indicadores; e
- Longo prazo: 10 indicadores.

Linha Temática	Indicador	Tipo	Viabilidade
Estruturação Consolidação UCs	Nº UCs com Plano de Manejo	Produto	Curto Prazo
Estruturação Consolidação UCs	Índice de Efetividade da Gestão (SAMGE)	Resultado	Médio Prazo
Estruturação Consolidação UCs	Volume do Repasse do ICMS ecológico	Resultado	Médio Prazo
Proteção	Quantificação das ações de proteção realizadas	Produto	Curto Prazo
Proteção	Redução do desmatamento no Litoral do PR	Resultado	Médio Prazo
Proteção	Redução de ilícitos (caça / pesca)	Resultado	Médio Prazo
Manejo e Conservação	Nº de RVs monitorados	Produto	Curto Prazo
Manejo e Conservação	Nº de pesquisas apoiadas	Produto	Curto Prazo
Manejo e Conservação	Parâmetros populacionais de espécies exóticas	Resultado	Estudo
Manejo e Conservação	Contribuições do Programa à implementação dos PANs	Resultado	Médio Prazo
Manejo e Conservação	Área recuperada / manejada (ha)	Resultado	Curto Prazo
Gestão Socioambiental	Nº pessoas participaram atividades de voluntariado	Resultado	Médio Prazo
Gestão Socioambiental	Nº de processos ou ações de EA sendo desenvolvidos	Produto	Médio Prazo
Gestão Socioambiental	Nº espaços de participação apoiados	Resultado	Médio Prazo
Gestão Socioambiental	Nº de processos/instrumentos de compatibilização de direitos	Resultado	Médio Prazo
Gestão Socioambiental	Percepção das comunidades locais sobre as UCs e a conservação	Impacto	Estudo
Uso Sustentável	Nº instrumentos de ordenamento de recursos apoiados	Resultado	Médio Prazo
Uso Sustentável	Pessoas participando das cadeias produtivas sustentáveis	Resultado	Médio Prazo
Uso Sustentável	Volume de renda oriunda das cadeias produtivas sustentáveis	Impacto	Estudo
Uso Sustentável	Nº cadeias produtivas apoiadas	Resultado	Curto Prazo
Avaliação de Impactos	Nº instrumentos de ordenamento de recursos apoiados	Produto	Médio Prazo
Avaliação de Impactos	Pessoas participando das cadeias produtivas sustentáveis	Resultado	Médio Prazo
Avaliação de Impactos	Volume de renda oriunda das cadeias produtivas sustentáveis	Resultado	Estudo
Uso Público e Negócios	Nº instrumentos PSA apoiados	Resultado	Médio Prazo
Uso Público e Negócios	Nº projetos de turismo e/ou uso público apoiados	Produto	Curto Prazo
Uso Público e Negócios	Grau de implementação dos planos de Uso público nas UCs	Resultado	Estudo
Uso Público e Negócios	Incremento da visitação e uso público das UCs	Resultado	Médio Prazo
Articulação Institucional	Incremento de área (ha) de UCs no território	Resultado	Médio Prazo
Articulação Institucional	Nº iniciativas de integração e gestão territorial apoiadas	Produto	Médio Prazo
Articulação Institucional	Nº de instituições e atores diretamente envolvidos	Produto	Médio Prazo
Articulação Institucional	Percepção dos atores envolvidos	Resultado	Estudo
Comunicação e Formação	Nº pessoas alcançadas com a comunicação	Produto	Médio Prazo
Comunicação e Formação	Nº pessoas formadas / capacitadas	Produto	Curto Prazo
Comunicação e Formação	Avaliação de impacto das capacitações e de comunicação	Resultado	Estudo
Gestão do Programa	Valor de execução dos recursos planejados	Resultado	Médio Prazo
Gestão do Programa	Nº de chamadas lançadas versus planejado	Produto	Médio Prazo
Gestão do Programa	% Execução das Demandas e Solicitações	Resultado	Médio Prazo
Gestão do Programa	Plano de comunicação e implementação	Produto	Médio Prazo
Gestão do Programa	Funcionamento da governança em conformidade com MOP	Resultado	Médio Prazo
Gestão do Programa	Instrumento para viabilizar novos recursos	Resultado	Médio Prazo

Tabela 3: Indicadores das Linhas Temáticas - Classificados por Tipo e Viabilidade

Os oito indicadores de curto prazo selecionados representam um subconjunto pequeno, factível e capaz de monitorar as entregas iniciais de produtos e resultados relevantes na fase inicial de execução do Programa.

Tema	Indicador	Tipo
Estruturação Consolidação UCs	Nº UCs com Plano de Manejo	Produto
Proteção	Quantificação das ações de proteção realizadas	Produto
Manejo e Conservação	Nº de RVs monitorados	Produto
Manejo e Conservação	Nº de pesquisas apoiadas	Produto
Manejo e Conservação	Área recuperada / manejada (ha)	Resultado
Uso Sustentável	Nº cadeias produtivas apoiadas	Resultado
Uso Público e Negócios	Nº projetos de turismo e/ou uso público apoiados	Produto
Comunicação e Formação	Nº pessoas formadas / capacitadas	Produto

Tabela 4: Indicadores de Curto Prazo Priorizados para Monitoramento

Com o objetivo de apoiar a estruturação do sistema de monitoramento uma Ficha de Indicador é proposta para padronizar os principais elementos necessários à geração e utilização das informações de desempenho. No anexo 5 são propostas as fichas de indicadores para os oito medidores priorizados acima.

Nome do Indicador:	<i>Nomenclatura adotada para identificar o indicador</i>		
Nível do Indicador:	<i>Nível do indicador no sistema de monitoramento do Programa*</i> ☐ Objetivo ☐ Linha Temática ☐ Projetos		
Responsável (is):	<i>Responsável pelo Indicador de Desempenho</i>		
Linha Temática:	<i>Aplicável a qual Linha Temática do Programa</i>		
Objetivo do Indicador:	<i>Descrição sucinta do objetivo do Indicador</i>		
Fórmula:	<i>Descrição da fórmula de cálculo do indicador, incluindo se sua leitura e análise são acumulados ou não.</i>		
Unidade de Medida:	<i>Unidade de medida adotada pelo Indicador</i>		
Conceitos Adotados:	<i>Conceitos importantes adotados pelo Indicador</i>		
Origem dos Dados:	<i>Fonte onde são coletados os dados para gerar o Indicador</i>		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	<i>Periodicidades</i>	<i>Periodicidades</i>	<i>Periodicidades</i>

Tabela 5: Ficha de Indicador - Modelo

4. Implementação do Sistema de Monitoramento – Fase Inicial

Um roteiro para implementação da fase inicial do Sistema de Monitoramento é apresentado a seguir com a descrição dos passos propostos para a geração dos indicadores de desempenho e sua utilização para a gestão do Programa.

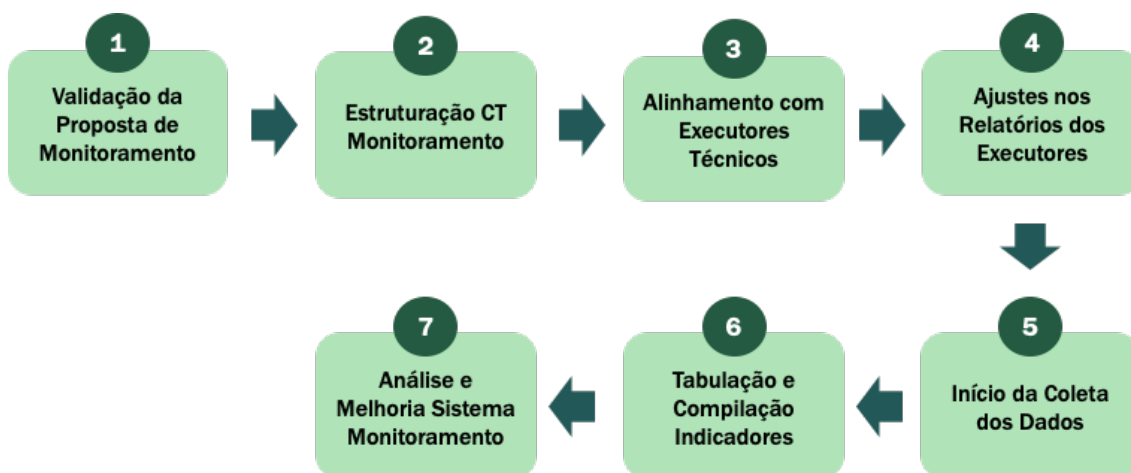


Figura 5: Roteiro Implementação Sistema de Monitoramento -Fase Inicial

- 1) **Validação da Proposta de Monitoramento:** a proposta metodológica e operacional apresentadas nesse guia precisam ser validadas pelo Comitê Gestor, aprovando a abordagem e autorizando os procedimentos necessários para sua operacionalização.
- 2) **Estruturação da CT Monitoramento:** a Câmara Temática de Monitoramento deve ser mobilizada para operacionalizar e acompanhar as etapas de implementação;
- 3) **Alinhamento com Executores Técnicos**⁴: considerando que a fase inicial a coleta de dados será realizada pelos executores deverá ser realizada uma atividade de alinhamento e orientação sobre a importância e a metodologia de coleta dos dados para o monitoramento;
- 4) **Ajustes nos Relatórios dos Executores:** o formato dos relatórios parciais apresentados pelos executores técnicos deve ser ajustado para demandar os dados necessários a obtenção dos indicadores – identificados nas respectivas Fichas do Indicador;

⁴ Os executores técnicos do Programa são os beneficiários, responsáveis pela apresentação das demandas, elaboração dos planejamentos, execução das atividades, monitoramento e apresentação de resultados, sendo estes as UCs Federais geridas pelo ICMBio e respectivos Núcleos de Gestão Integrada (NGIs), para a execução dos recursos da Modalidade IA; e demais áreas protegidas e instituições sem fins lucrativos, para a execução dos recursos da Modalidade III, e demais instituições públicas que atuam no território na proteção e conservação da biodiversidade – Manual Operacional do Programa de Conservação da Biodiversidade do Litoral do Paraná – versão fevereiro de 2024.

- 5) **Início da Coleta dos Dados:** acompanhamento da entrega dos relatórios semestrais e anuais de avanço dos projetos implementados pelos executores técnicos, solicitando ajustes e complementações caso necessário;
- 6) **Tabulação e Compilação dos Indicadores:** com a coordenação da CT de Monitoramento os dados são organizados, tabulados e compilados para gerar os indicadores conforme descrição das Fichas do Indicador;
- 7) **Análise e Melhoria do Sistema de Monitoramento:** apresentação dos indicadores de desempenho na reunião do Comitê Gestor, análise crítica dos desempenhos e do Sistema de Monitoramento.

Este roteiro prioriza a geração de indicadores no curto prazo e aposta no acesso aos dados fornecidos pelos executores técnicos nos relatórios já previstos, minimizando os esforços adicionais para obtenção das informações ao mesmo tempo que oferece um caminho factível e pragmático para iniciar o monitoramento do Programa.

Os indicadores de desempenho priorizados são gerados anualmente e pretendem dar visibilidade às entregas e resultados iniciais do Programa oferecendo um painel de desempenho simples, mas relevante na fase inicial.

5. Anexos

Ficha do Indicador: Número UCs com Plano de Manejo

Ficha do Indicador: Quantificação de Ações de Proteção

Ficha do Indicador: Número de RVs Monitorados

Ficha do Indicador: Número de Pesquisas Apoiadas

Ficha do Indicador: Área Recuperada ou Manejada

Ficha do Indicador: Número Cadeias Produtivas Apoiadas

Ficha do Indicador: Número de Projetos de Uso Público Apoiados

Ficha do Indicador: Número Pessoas Capacitadas

Nome do Indicador:	Número de Unidades de Conservação com Plano de Manejo		
Nível do Indicador:	☐ Objetivo ☒ Linha Temática ☐ Projetos		
Responsável (is):	Comitê Gestor / CT Monitoramento		
Linha Temática:	Estruturação e Consolidação de Unidades de Conservação		
Objetivo do Indicador:	Acompanhar o aumento na quantidade de UCs do território com Plano de Manejo		
Fórmula:	Somatório das UCs apoiadas pelo Programa que possuem Plano de Manejo válido		
Unidade de Medida:	Número de unidades de conservação		
Conceitos Adotados:	Plano de Manejo válido: documentos atualizados ou validados para orientar a gestão da UC		
Origem dos Dados:	Coleta junto aos órgãos gestores / Relatórios de execução dos Projetos		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	Anual	Anual	Anual

Nome do Indicador:	Quantidade de Ações de Proteção		
Nível do Indicador:	☐ Objetivo ☒ Linha Temática ☐ Projetos		
Responsável (is):	Comitê Gestor / CT Monitoramento		
Linha Temática:	Proteção		
Objetivo do Indicador:	Acompanhar a quantidade de ações de proteção apoiadas ou viabilizadas pelo Programa		
Fórmula:	Somatório das ações de proteção apoiadas pelo Programa		
Unidade de Medida:	Número de ações de proteção		
Conceitos Adotados:	Ações de Proteção: envolvendo as operações de fiscalização, bem como as ações de prevenção e combate a incêndios no território pelos órgãos executores e parceiros com apoio dos recursos do Programa.		
Origem dos Dados:	Coleta junto aos órgãos executores / Relatórios de Execução dos Projetos		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	Anual	Anual	Anual

Nome do Indicador:	Número de Recursos e Valores Monitorados		
Nível do Indicador:	☐ Objetivo	☒ Linha Temática	☐ Projetos
Responsável (is):	Comitê Gestor / CT Monitoramento		
Linha Temática:	Manejo e Conservação		
Objetivo do Indicador:	Acompanhar a quantidade de recursos e valores (RVs) do território que estão sob monitoramento com apoio dos recursos do Programa		
Fórmula:	Somatório da quantidade de recursos e valores sob monitoramento		
Unidade de Medida:	Número de recursos e valores fundamentais (RVs)		
Conceitos Adotados:	Recursos e valores fundamentais (RVs) são os alvos de conservação do Programa, ou seja, são espécies, sistemas ecológicos, habitats, valores socioambientais e serviços ecossistêmicos que foram selecionados para representar e englobar o conjunto amplo da sociobiodiversidade no litoral do Paraná.		
Origem dos Dados:	Coleta junto aos órgãos executores / Relatórios de Execução dos Projetos		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	Anual	Anual	Anual

Nome do Indicador:	Número de Pesquisas Apoiadas		
Nível do Indicador:	☐ Objetivo	☒ Linha Temática	☐ Projetos
Responsável (is):	Comitê Gestor / CT Monitoramento		
Linha Temática:	Manejo e Conservação		
Objetivo do Indicador:	Acompanhar a quantidade de pesquisas apoiadas com os recursos do Programa		
Fórmula:	Somatório da quantidade de pesquisas apoiadas		
Unidade de Medida:	Número de pesquisas		
Conceitos Adotados:	As pesquisas apoiadas referem-se aos projetos de pesquisa que recebem recursos do Programa e são contabilizados conforme critérios do edital ou seleção.		
Origem dos Dados:	Coleta junto aos órgãos executores / Relatórios de Execução dos Projetos		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	Anual	Anual	Anual

Nome do Indicador:	Área Recuperada ou Manejada		
Nível do Indicador:	☐ Objetivo	☒ Linha Temática	☐ Projetos
Responsável (is):	Comitê Gestor / CT Monitoramento		
Linha Temática:	Manejo e Conservação		
Objetivo do Indicador:	Acompanhar a área no Litoral do Paraná sob intervenção de recuperação ou manejo com apoio dos recursos do Programa		
Fórmula:	Somatório da quantidade de área em manejo ou recuperação		
Unidade de Medida:	Hectares (ha)		
Conceitos Adotados:	As áreas contabilizadas receberam recursos do Programa para intervenções buscando sua recuperação ou restauração		
Origem dos Dados:	Coleta junto aos órgãos executores / Relatórios de Execução dos Projetos		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	Anual	Anual	Anual

Nome do Indicador:	Número de Cadeias Produtivas Apoiadas		
Nível do Indicador:	☐ Objetivo	☒ Linha Temática	☐ Projetos
Responsável (is):	Comitê Gestor / CT Monitoramento		
Linha Temática:	Uso Sustentável		
Objetivo do Indicador:	Monitorar a quantidade de cadeias produtivas da bioeconomia apoiadas no território pelo Programa		
Fórmula:	Somatório da quantidade de cadeias produtivas apoiadas		
Unidade de Medida:	Número de cadeias produtivas apoiadas		
Conceitos Adotados:	Cadeias produtivas da bioeconomia são os sistemas socioprodutivos que realizam manejo, produção, beneficiamento e comercialização de produtos e serviços da sociobiodiversidade.		
Origem dos Dados:	Coleta junto aos órgãos executores / Relatórios de Execução dos Projetos		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	Anual	Anual	Anual

Nome do Indicador:	Número de Projetos de Uso Público Apoiados		
Nível do Indicador:	☐ Objetivo	☒ Linha Temática	☐ Projetos
Responsável (is):	Comitê Gestor		
Linha Temática:	Uso Público e Negócios		
Objetivo do Indicador:	Monitorar a quantidade de projetos de uso público apoiados pelo Programa		
Fórmula:	Somatório da quantidade de projetos de uso público apoiados		
Unidade de Medida:	Número de projetos de uso público		
Conceitos Adotados:	Projetos de uso público são todas as iniciativas de turismo e visitação no território apoiados pelo Programa.		
Origem dos Dados:	Coleta junto aos órgãos executores / Relatórios de Execução dos Projetos		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	Anual	Anual	Anual

Nome do Indicador:	Número de Pessoas Capacitadas		
Nível do Indicador:	☐ Objetivo	☒ Linha Temática	☐ Projetos
Responsável (is):	Comitê Gestor		
Linha Temática:	Comunicação e Formação		
Objetivo do Indicador:	Monitorar a quantidade de pessoas que receberam treinamento, capacitação ou formação apoiados pelo Programa		
Fórmula:	Somatório da quantidade de pessoas capacitadas		
Unidade de Medida:	Número de pessoas capacitadas		
Conceitos Adotados:	São contabilizadas a quantidade de pessoas e não a quantidade de participações.		
Origem dos Dados:	Coleta junto aos órgãos executores / Relatórios de Execução dos Projetos		
Periodicidade:	Coleta	Cálculo (Apuração)	Divulgação / Análise
	Anual	Anual	Anual